

## ESTUDO DE CASO

# SER UMA REFERÊNCIA NA ENGENHARIA DA LUSOFONIA

Atingir uma posição de destaque no universo dos países que falam português é a meta da Coba, empresa de consultoria em engenharia e ambiente

O

Ser a empresa de engenharia de referência no espaço lusófono é a meta da Coba, segundo Victor

Carneiro, presidente do Conselho de Administração Executivo. Esta consultora em engenharia e ambiente tem vindo a reforçar a sua atividade em Angola, Moçambique, Argélia, Tunísia e Brasil.

### Como caracteriza a atividade da Coba durante 2011 e já em 2012?

Pelo reforço da atividade internacional, em especial nos mercados de Angola, Moçambique, Argélia, Tunísia e Brasil. É esse reforço que permite manter o volume de negócios que a empresa havia obtido em 2010, apesar de um decréscimo muito acentuado da atividade no mercado interno. A atividade internacional ultrapassou ligeiramente os 50%. Em 2012, essa tendência vem-se acentuando, e espera-se que a parcela internacional atinja perto dos 70%.

### Quais os principais investimentos feitos em Portugal e Moçambique?

Em Portugal, a atividade no domínio da hidroeletricidade é a que tem mantido níveis compatíveis com os anos anteriores. Nas infraestruturas de transporte no nosso país temos mantido as equipas a darem continuidade a projetos em carteira e a participarem na busca de novas alternativas. Isto também tem acontecido com projetos rodoviários, na Tunísia e no Brasil, e ferroviário, na Argélia. Em Moçambique, através da sucursal da empresa em Maputo, temos investido em oportunidades



Victor Carneiro, presidente do Conselho de Administração Executivo

desenvolvidas pelo Estado e por investidores privados no domínio da energia, das infraestruturas urbanas de água e saneamento, e das estradas.

### Quais as perspectivas para 2012 e 2013 no mercado moçambicano?

O nosso plano estratégico aponta para a continuação do reforço da atividade internacional, assentando no triângulo África Austral, Magrebe e Brasil. Contamos que Moçambique amplie o seu peso na nossa atividade, contribuindo de forma significativa para o nosso desígnio de reforçar a Coba como empresa de engenharia de referência no espaço lusófono.

### Face ao contexto socioeconómico que se vive na Europa, como é que a empresa se posiciona?

Continua a considerar que o futuro está na internacionalização, preparando os nossos colaboradores mais jovens para esse desafio. Desde a sua fundação, a empresa sempre esteve à altura dos desafios que os ciclos económicos lhe impuseram. //

## [ FICHA DA COBA ]

**Fundação:** Empresa de engenharia fundada em 1962

**Atividade e domínios de atividade:** Estudo, projeto, gestão e supervisão de obras de infraestruturas públicas. Os principais domínios são as infraestruturas de água e saneamento, as barragens e centrais hidrelétricas, os perímetros irrigados, as estradas e autoestradas, os caminhos de ferro e metropolitanos, e os aeroportos

**Colaboradores:** Cerca de 400 colaboradores  
**Faturação e estrutura acionista:** Mais de 30 milhões de euros anuais, com o seu capital repartido pelos próprios quadros dirigentes e um grupo financeiro angolano da esfera da Sonangol

## PROJETOS EM MOÇAMBIQUE

A Coba está em Moçambique há mais de 40 anos nas barragens, agricultura, infraestruturas de transporte rodoviário e aeroportuário, abastecimento de água, ambiente e energia hidroelétrica. Tem estes estudos em curso:

- Sistema de abastecimento de água na área de Grande Maputo, da Barragem de Moamba-Major,
- Impacte Ambiental do Aproveitamento Hidroelétrico de Mphanda Nkuwa e da Expansão do Projeto Mineiro de Moatize – Corredor de Nacala
- Calibração do Modelo Hidrológico de Capacidade de Infiltração Variável (VIC) na Bacia do Zambeze
- Fiscalização da Reabilitação da Estrada N221
- Projeto de Reabilitação das Estradas na Província de Cabo Delgado